

#067. Prevalência de cárie dentária em militares de tropas especiais mobilizados para uma Força Nacional Destacada



Gil Leitão Borges*, Nicholas Fernandes,
Ana Bação, Sónia Lima

Centro de Saúde Militar de Évora – Exército

Objetivos: Portugal é membro fundador da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) e, como tal, as Forças Armadas (FFAA) participam na sua estrutura militar com um elevado nível de empenhamento, assumindo perante os seus pares os deveres decorrentes da partilha de responsabilidades de segurança e defesa a nível global. Além disso, integram outras missões internacionais, no âmbito da União Europeia e Organização das Nações Unidas. Neste quadro, surgem as Forças Nacionais Destacadas (FND). A sua preparação envolve, no que concerne à saúde operacional, ações de seleção de pessoal, avaliação, proteção e promoção da saúde, de modo a garantir a permanente prontidão operacional e o potencial do efetivo militar. Os objetivos deste estudo foram determinar a prevalência de cárie dentária numa amostra de militares de tropas especiais destinados a integrar FND, determinar o índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), caracterizar e identificar comportamentos relacionados com os padrões de saúde oral encontrados e descrever as medidas desenvolvidas no aprontamento sanitário em termos de medicina dentária.

Materiais e métodos: Estudo transversal com aplicação de questionário de comportamentos de saúde oral numa amostra de 290 militares mobilizados, de tropas especiais, cuja preparação, seleção e aprontamento sanitário incluiu: 1) rastreio dentário com exame clínico direto e ortopantomografia; 2) tratamento de patologias diagnosticadas; 3) certificação dos militares para integrarem a FND.

Resultados: A idade média foi de 28. A prevalência de cárie foi de 61%, em média com 3,72 cáries por indivíduo, e o CPOD de $7,13 \pm 5,19$ com um componente cariado de 2,27. A camada etária mais baixa apresenta maior presença de cárie, enquanto os mais velhos apresentam maior índice de dentes perdidos. Trinta e dois por cento são fumadores, 79% escovam os dentes pelo menos 2 vezes por dia, 25% dizem fazer uso do fio e 45% de colutório; 78,27% têm hábitos de consumo de alimentos ou bebidas açucaradas entre as refeições. Para 90% este rastreio é muito importante para o desenrolar da missão. Foram efetuados todos os tratamentos dentários, num total de 1.087, permitindo certificar os militares como aptos.

Conclusões: A prevalência de cárie e o índice CPOD enquadram-se no nível elevado preconizado pela OMS. Parece existir uma correspondência entre a faixa etária mais jovem, determinados comportamentos de risco e maior atividade cariogénica encontrada. Sugere-se um maior controlo e monitorização da saúde oral das tropas especiais que integram as FND.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.066>

#068. Medicamentos pediátricos e cárie: percepções e atitudes dos médicos de medicina familiar



Débora Monteiro*, Cláudia Antunes,
Andreia Figueiredo, Mariana Seabra

Universidade Católica Portuguesa

Objetivos: A toma de medicamentos líquidos de forma prolongada e regular é um fator de risco para a cárie precoce de infância, uma vez que aumenta o número de exposições da criança aos açúcares que, invariavelmente, se encontram presentes nas formulações. Avaliar as percepções e atitudes dos médicos de medicina geral e familiar face ao potencial cariogénico de alguns medicamentos líquidos pediátricos.

Materiais e métodos: Efetuou-se um questionário online a 107 médicos de medicina geral e familiar, a nível nacional. Foi realizada uma pesquisa na bula dos diferentes fármacos através da Infomed, bem como na base de dados Pubmed, utilizando como palavras-chave: «pharmaceutic preparations», «dental caries», «paediatric dentistry» e «drugs prescription». A pesquisa foi limitada a artigos dos últimos 10 anos em língua inglesa, espanhola e portuguesa.

Resultados: Dos 107 médicos inquiridos, 86% pensam que poderá haver alguma relação entre o consumo de medicamentos líquidos pediátricos, de forma prolongada, e o aparecimento de lesões de cárie. No entanto, uma grande percentagem de clínicos não realiza recomendação de bochecho de água (83,2%), após a toma do fármaco, quando este é tomado de forma regular. De igual forma, a maior percentagem não motiva ou instrui para a higiene oral (54,2%) na situação apresentada e 98,1% dos clínicos não recomendam o uso de pastilha elástica sem açúcar, após a toma do medicamento.

Conclusões: Um grande número de médicos de medicina geral e familiar está consciente do potencial cariogénico do uso prolongado de medicamentos líquidos pediátricos. No entanto, a grande maioria não aconselha qualquer tipo de cuidado médico dentário preventivo/interceptivo após a sua toma. É necessário efetuar ações de formação junto dos médicos de medicina geral e familiar, bem como dos pediatras, de forma a sensibilizá-los para o potencial cariogénico dos medicamentos líquidos pediátricos. Há uma necessidade urgente de um debate e um novo olhar sobre a política de promoção de medicamentos sem sacarose nas suas formulações.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.067>

#069. Comportamentos alimentares e saúde oral em voleibolistas



Carla Rocha*, Raquel Silva, José Frias Bulhosa

Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: A saúde oral em atletas é parte essencial para a saúde geral, sendo um fator determinante para a qualidade de vida e desempenho desportivo. Logo, um bom estado de saúde só existirá se a cavidade oral se encontra ausente de patologias. Os desequilíbrios nutricionais possuem efeitos sobre a cavidade oral, condicionando assim a qualidade de vida e desempenho do atleta. Desta forma, o excesso de ingestão de

alguns alimentos pode ser fator de risco para a saúde, tendo em conta que a etiologia da cárie dentária está relacionada com a ação de micro-organismos orais que produzem ácidos orgânicos, a partir do metabolismo dos hidratos de carbono. O objetivo deste estudo foi avaliar a saúde oral, bem como os hábitos alimentares e o uso de protetores bucais durante a prática desportiva.

Materiais e métodos: Foram observados 55 atletas de voleibol entre 15-18 anos, de ambos os géneros, do clube de voleibol Academia José Moreira e Leixões. Tratou-se de um estudo transversal, no qual foi realizado exame clínico intra-oral (índice de cárie CPOD, índice de erosão dentária BEWE) e preenchimento de questionário, em que os indivíduos foram caracterizados em 5 componentes: dados sociodemográficos (idade, peso e estatura), dados sobre perceção de saúde, dados sobre comportamentos de saúde oral, dados sobre prática desportiva e dados sobre comportamentos alimentares (questionário semiquantitativo de frequência alimentar). A análise estatística descritiva e inferencial dos dados recolhidos foi realizada com o auxílio do programa informático SPSS, versão 23.0.

Resultados: Os hábitos de saúde oral não são os mais adequados e a percentagem de atletas que visita o médico dentista é elevada para «só quando tem dores» ou «ocasionalmente». A média do CPOD geral foi de $4,22 \pm 4,55$. Não houve diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) entre o CPOD geral e o IMC. Nenhum dos atletas usa protetor bucal durante prática desportiva. Os alimentos mais consumidos foram a carne, fruta, leite, peixe, biscoitos, bolos e bolachas, e os menos consumidos foram as bebidas alcoólicas, mel ou compotas e café.

Conclusões: Os hábitos de higiene oral são um melhor indicador do que o IMC para a presença de cárie. Não há relação direta entre índice CPOD e IMC. Seria importante prestar mais informação sobre vantagens do uso de protetores bucais junto dos atletas e treinadores, bem como esclarecer que a consistência e as propriedades sensoriais ligadas à textura e à consistência dos alimentos na superfície dentária interferem com a cárie.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.068>

#070. Protocolo informático para análise tridimensional de tecidos moles no planeamento cirúrgico



David Martins*, Luís Azevedo,
Tiago Miguel Marques, Filipe Miguel Araújo,
André Correia

Universidade Católica Portuguesa

Objetivos: A medição da espessura gengival é essencial em qualquer planeamento cirúrgico de implantes. Deste modo, esta investigação pretendeu desenvolver um protocolo informático para obter: 1) uma prova de conceito da utilização de uma ferramenta informática de processamento de imagem tridimensional, com sobreposição e análise de diferentes volumes; 2) uma quantificação prévia da espessura do volume de tecidos moles em casos clínicos planificados para colocação de implantes dentários.

Materiais e métodos: Foram selecionados exames tomográficos de pacientes que necessitavam de colocação de implantes dentários unitários. Neste estudo piloto, foram incluídos 3 pacientes e 5 espaços desdentados. A obtenção dos modelos, de tecidos duros e moles, em formato «Standard Triangle Language» e «Standard Tessellation Language», foi efetuada através de reconstrução 3D obtida de tomografia computadorizada com o programa Simplant®. O software Geomagic Control® permitiu a medição da espessura dos tecidos moles, através da função «Wall Thickness».

Resultados: Em todos os casos foram realizadas 5 medições sobre o centro da crista para permitir a obtenção de uma média. Caso 1, espessura média dos tecidos moles – 3,21 mm. Caso 2, espessura média dos tecidos moles – 1,42 mm. Caso 3, espessura média dos tecidos moles – 1,53 mm. Caso 4, espessura média dos tecidos moles – 1,84 mm. Caso 5, espessura média dos tecidos moles – 2,05 mm.

Conclusões: A metodologia descrita funcionou como prova de conceito na quantificação da espessura dos tecidos moles em casos clínicos planificados para colocação de implantes, sendo essencial em qualquer avaliação de perda óssea marginal. Os resultados obtidos encontram-se dentro dos valores padrão encontrados na literatura.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.069>

#071. Protocolo informático para análise volumétrica de preservações alveolares – estudo piloto



Luís Azevedo*, David Martins,
Tiago Marques, Filipe Miguel Araújo,
André Correia

Instituto de Ciências da Saúde – Viseu

Objetivos: Na última década, a preservação alveolar com recurso a biomateriais tem adquirido alguma relevância na prática clínica médico-dentária. Contudo, a quantificação exata dos seus resultados clínicos é de difícil aferição, dado envolver volumes de tecidos moles e duros. Atualmente, têm sido usadas técnicas de imagiologia tridimensional que permitem avaliar essas alterações com maior precisão, destacando-se a sobreposição baseada no volume de cada elemento da imagem (voxels). Assim, esta investigação pretendeu desenvolver um protocolo informático para obter: 1) uma prova de conceito da utilização de uma ferramenta informática de processamento de imagem tridimensional, com sobreposição e análise de diferentes volumes; 2) uma quantificação de alterações do volume ósseo em casos de preservação alveolar.

Materiais e métodos: Foram selecionados exames tomográficos de pacientes ($n = 3$), nos quais foi realizada a preservação alveolar prévia à colocação de implantes dentários. Os exames foram realizados antes da cirurgia de preservação alveolar (T0) e 6 meses depois, previamente à cirurgia implantar (T1). A preservação alveolar foi efetuada em todos os casos com Osteobiol Gen-Os® e Membrana Evolution, sendo que no caso 2 foi realizado um sobre contorno com o material xenogénico. O processamento informático teve as seguintes etapas: 1) Software Simplant®: importação dos exames